



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

ATA Nº 041/2018

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Daniel Theisen, secretariada pelo Sr. Wanderlei Luiz Behling, com a presença dos demais vereadores: Sr. Cristiano Laércio Bohn, Sr. Guido Dilkin, Sr. José Inácio Ternus, Sr. Lauri Kaefer, Sr. Luis Ademar Recktenwaldt, Sr. Renaldo Warken e Sr^a Silvia Schorr. O **Sr. Presidente** abriu a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida suspendeu a sessão e passou a palavra ao novo Comandante da Brigada Militar de Morro Reuter, Sargento Gilson Borges Nunes, que veio se apresentar à Câmara Municipal e à comunidade e falar do seu trabalho no município. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente agradeceu as palavras do Comandante. Em seguida colocou em discussão e votação a Ata nº 040/2018, sendo esta aprovada por unanimidade. A seguir solicitou ao Secretário da Mesa Diretora Vereador Wanderlei Luiz Behling para efetuar a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 093/2018, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, Programa Avançar Cidades – Mobilidade Urbana, bem como autoriza a abrir créditos especiais no orçamento vigente e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 094/2018, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, em regime emergencial e por tempo determinado um auxiliar de consultório dentário de ESF e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 095/2018, que promove suplementação e redução no orçamento em vigor e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 096/2018, fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos suplementares e créditos especiais no orçamento em vigor, e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 097/2018, que autoriza o Poder Executivo Municipal a prorrogar contrato temporário. A seguir o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE: VEREADOR RRENALDO WARKEN**: Sr. Presidente, colegas vereadores, Vereadora Silvia, assistentes, em especial aos moradores da Rua Planalto e Belvedere. Eu gostaria de falar sobre o projeto de Lei nº 093/2018, que contrata, operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, Programa Avançar Cidades, que é para fazer o asfalto da Rua Planalto e Belvedere. A comunidade dessas ruas se fazem presentes hoje e eu acho que nada mais justo que os vereadores pensarem bem e votarem a favor desse projeto, porque eu acho que é de suma importância para essa comunidade da Rua Planalto e Belvedere, que em vinte e seis anos nunca foram lembrados. Eu acho que nada mais justo que dessa vez eles serem lembrados e que seja feito o asfalto para eles. Quero fazer uma colocação, dezoito mil por mês, no caso, seria a prestação. No caso, como outras comunidades que ganham calçamento também, o município entra com trinta por cento, ou seja, é colocada a canalização, a terraplanagem, o saibro, os cordões, então, fazendo essa conta, a comunidade do Planalto e Belvedere vão custear até setenta por cento e o município vai entrar com trinta por cento, o que seria o seguinte, num mês o município pagaria cinco mil e quatrocentos, em um ano daria duzentos e dezesseis mil reais, o município pagaria somente sessenta e quatro mil e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

oitocentos e em quatro anos o município teria uma despesa de duzentos e cinquenta e nove mil reais, o que seria os trinta por cento que o município ajuda a fazer o calçamento, isso para outras comunidades também. Então eu pediria aos colegas vereadores que pensassem bem, porque esse empréstimo junto à Caixa Econômica a oito por cento jamais vão conseguir em lugar nenhum. Então peço aos colegas que pensem na comunidade da Rua Planalto e do Belvedere, para que eles não precisem mais ficar na poeira e no barro e assim nós, de uma forma, podermos colaborar com a comunidade do Planalto e Belvedere, aprovando esse projeto, para que eles possam ter o asfalto que eles tanto esperam. Obrigado. **VEREADOR LUIS ADEMAR RECKTENWALDT:** Sr. Presidente, colegas vereadores, Vereadora Silvia, a todo pessoal que está aqui nessa noite para tentar convencer os vereadores a votar num projeto que seria para melhoria dessas comunidades. Eu também quero dizer Renaldo, que eu estou a favor desse projeto de asfalto, mas isso depende da maioria dos vereadores. Mas o meu voto vai ser favorável, sem problema nenhum. Eu também quero agradecer à Prefeita Carla e ao Secretário Airton sobre um pedido que eu fiz a catorze dias atrás, dessa tubulação da comunidade de Walachai, que já estão quase concluídas as obras. Até pensei que seria, comentei com o Vereador Guido e achamos que teria que ser detonado, mas graças a Deus foi um dinheiro que foi poupado. Então quero agradecer muito à Prefeita e ao Secretário pelo atendimento desse meu pedido. Obrigado. O **Sr. Presidente** passou a presidência ao Vice-Presidente Vereador Renaldo Warken, solicitando que lhe seja assegurada a palavra. **VEREADOR RENALDO WARKEN:** Assumo a presidência e passo a palavra ao **VEREADOR DANIEL THEISEN:** Sr. Presidente, nobres colegas vereadores, comunidade aqui presente, comunidade que nos acompanha também pelas redes sociais. Eu início minha fala hoje me preocupando como levam a questão política no nosso país e no nosso município também, porque, vou fazer uso da palavra da Prefeita, onde ela fala que está pagando muitas dívidas de administrações passadas, onde digo que eu não posso responder, mas foram administrações onde muitos dos vereadores que aqui estavam, estão aqui ainda e por questões de não analisar todo o processo de um projeto que entra na sexta-feira, onde vai impactar o orçamento em dois milhões, setecentos e quarenta e sete mil, trinta e seis reais e setenta e quatro centavos, já se coloquem a favor, sem ao menos ter lido ou estudo o caso. Nós temos que parar de demagogia. E nós não estamos discutindo a necessidade do calçamento da rua do Belvedere e da Rua Planalto, isso é indiscutível, todos sabemos aqui, os moradores sabem, os vereadores sabem que é necessário. É necessário, com certeza, ninguém aqui é tão infantil pra não saber que isso precisa ser feito. Agora, eu lhes pergunto Vereadores Renaldo e Luis Ademar, vocês estudaram o estudo de impacto, vocês olharam os números? Eu lhes pergunto, porque eu sei que não, porque ele estava lá em poder da secretária ainda. E eu lhes pergunto, vocês leram, vocês estudaram? Eu entrei na política com a premissa de simplesmente mudar a situação que nosso município vem há vinte e cinco anos, por más gestões, más administrações, más atitudes de vereadores decidem o futuro do nosso município, onde a Prefeita atual está pagando contas e inclusive uma conta que ela mesma gerou, que foi o processo de mais de onze ruas do nosso município. Eu não estou questionado aqui, repito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

mais uma vez, da necessidade do asfalto ou da pavimentação da rua dos moradores que estão aqui presentes. Eu acho louvável, tem que ser feito. Agora, nós precisamos estudar estes casos vereadores. Isso é demagogia, subir na tribuna dois dias após o projeto estar nesta casa, entrou na sexta-feira e o estudo de impacto orçamentário foi apresentado hoje à tarde e vocês me disserem que sim, que são favoráveis. Como vocês foram a favor do dinheiro que sumiu do múltiplo uso e vocês votaram a favor na época, como ele também foi destinado para um asfalto, onde muitos bem sabem, a comunidade infelizmente não sabe, que isso tem total reflexo hoje na situação do município, porque um dos maiores assuntos do município é a finalização do múltiplo uso, onde votações equivocadas, atitudes equivocadas fizeram com que tenhamos um prédio há dezessete anos parado. Má gestão não se faz olhando para o hoje, se faz olhando para frente. Nós fomos questionados a meses atrás, em redes sociais, em jornais, nesta casa, pela comunidade, onde fomos criticados por fazer uma compra de trezentos e cinquenta mil reais para sair do aluguel, sem juros num pagamento de quatro anos, criticados a varrer, por inúmeras pessoas. Só que me deparei, na reunião, onde a Prefeita nos convocou numa terça-feira, dia de sessão, onde nós temos o dever de analisar todos os projetos que entram nesta casa, para uma reunião, às vinte horas com a comunidade. Nós fizemos de tudo para estar presentes, como nos fizemos presentes. E nós queremos saber tudo que acontece no município, obviamente. Agora, ela nos sentar frente a comunidade, que óbvio, todos lutam pelo calçamento da sua rua, todos lutam por seus direitos e acho bravo isso e, como disse no dia da reunião, eu quero que vocês estejam todos os dias nesta casa, porque nós votamos assuntos que impactam no dia a dia de vocês, onde o asfalto já poderia estar pronto, com um vale refeição com cinquenta e sete por cento de aumento, onde impactou em dois milhões o orçamento. O asfalto poderia ter sido feito. Um aumento de cinquenta e sete por cento de aumento, que eu pergunto e questiono alguém do setor privado que tenha ganhado na sua vida um aumento de cinquenta e sete por cento, onde a Prefeita mandou para esta casa e esta casa aprovou e eu fui contrário, porque não se faz administração com promessas políticas, não se faz gestão com promessas políticas. Nós estamos cansados da velha política do município, de subir numa tribuna e dizer que é a favor, sem analisar o caso. Nós temos vinte cinco anos com problemas que vão ainda impactar, com processos que o município vem pagando, a frente. E mais uma vez quero deixar claro, não estou discutindo a necessidade do calçamento da rua ou de qualquer rua do município, todas devem ser feitas e eu como vereador e outros vereadores, trouxemos emendas para fazer pavimentações no centro das comunidades, onde Linha Cristo Rei tem já, Picada São Paulo foi feito agora, contemplada agora, em vinte e seis anos, onde levamos as crianças e pisávamos no barro para entrar dentro da escola, em pleno século XXI e nós esperamos vinte e seis anos para nossos filhos poderem entrar na escola, escola que meu pai e a comunidade toda ajudou a construir, e nós trouxemos o asfalto com uma emenda federal. Nós terminamos, com o partido do PP, agora a rua com ligação entre Morro e Dois Irmãos, através de uma emenda parlamentar de quase um milhão de reais, oriunda do Deputado Renato Molling, onde contemplou várias comunidades, sem impactar os cofres do município. Eu lhes pergunto, aonde se faz gestão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

comprometendo o orçamento do município para vinte anos? E digo mais, como nós vamos aprovar, para que lá na frente o morador diga, nossa, mas querem me cobrar cem mil reais, querem me cobrar cinquenta mil reais, como vou pagar? É setenta por cento da valorização do imóvel. Eu dou um exemplo, nós temos um proprietário de vários lotes ali, os lotes, por lei, devem oferecer calçamento. Hoje tu vai lotear uma terra aqui em Morro Reuter, tu vai ter que oferecer calçamento. Quantos lotes aquele proprietário tem? Quantos mil reais não dará se ele não vender algum lote? Setenta por cento da valorização e são dez lotes, quinze ou vinte lotes, não sei. Mas tem setenta por cento de valorização em cima de cada lote. Receber o aplauso da comunidade, com certeza, é magnífico aos vereadores, e acho louvável. Só que eu, como vereador, fui eleito para analisar o caso a fundo. Se for provado, por a mais b, que o município tem condições de pagar, de juros, um milhão, quinhentos e setenta e dois mil, novecentos e sessenta e três reais e vinte e seis centavos eu aprovo, não tem problema. Mas eu sei que num orçamento de vinte e quatro milhões hoje, onde a Prefeita manda um projeto da LDO para nossa casa, onde sentamos com o administrativo da Secretaria da Fazenda, que diz que não tem de onde tirar um real e uma semana depois apresenta um projeto onde o valor da prestação, vereadores, projeto este que infelizmente não foi estudado, o Vereador Luis diz que leu o impacto financeiro, é atualizado monetariamente pelo índice IPCA. Eu lhes pergunto senhores moradores, vocês sabem em quanto o IPCA está avaliado em dois mil e dezoito? Três vírgula noventa e oito por cento. O valor da taxas de juros, como mais uma vez foi blasfêmio que foi dito aqui que não é oito por cento, é seis por cento. E seis por cento no próximo ano, mas três ponto noventa e oito por cento, nós já estamos em nove vírgula noventa e oito por cento ao ano. E no próximo ano novamente será corrigido pelo IPCA. Onde a Prefeita fez a manobra dentro desta casa, tirando o índice do IGPM para o IPCA, porque o IGPM estava negativo, porque o IPCA sempre dá mais juros. Eu lhes pergunto, isso é gestão? Mais uma vez vou repetir, eu não estou falando do dever de calçarmos a rua. Não é isso. Vocês merecem, todos moradores merecem. Porém, a velha política ainda se faz presente nesta casa, onde temos vereadores a cinco minutos da sessão pedindo informações e chegam nessa tribuna e ainda falam números errados. Está aqui, não é oito por cento, é seis por cento, pelo IPCA, que está em três vírgula noventa e oito. E a primeira prestação já aumentaria setecentos reais, a primeira, nós não estamos nem alongando lá para seus dez anos. Mais uma vez, não estou me colocando contrário, estou colocando pelo certo. Nós temos que pensar no bem comum, em todo município, em todas as contas, porque eu não quero que a Prefeita venha aqui depois para dizer que não tem dinheiro, porque ela gasta onze reais no quilo do pão francês, porque ela paga três mil reais para uma dança de trinta minutos para os professores no início do ano letivo, onde ela paga três mil e quarenta reais para limpar três caixas d'água. Se se pensa em gestão e o município não vai acabar em vinte anos, nós temos que pensar em fazer a coisa certa e ter cuidado com o que vamos aprovar. Se for provado que será um bom negócio, com certeza votarei a favor. Porém, hoje eu preciso estudar e peço a comunidade paciência, para que eu me inteire mais. Eu tenho a humildade de dizer que preciso me inteirar mais, pois hoje eu não consigo analisar e dizer sim para este projeto, como os vereadores fazem. Obrigado. Reassumindo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

a presidência, o **Sr. Presidente** passou a palavra ao **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING**: Sr. Presidente, em seu nome cumprimento a todos os presentes e ao pessoal que está nos assistindo via redes sociais. Preciso levantar alguns assuntos hoje, nos quais venho batendo há muito tempo, e alguns deles tem muito significado, muita ligação com o projeto da Rua Planalto. Um deles, nós colegas vereadores estamos pleiteando, a comunidade em si, a contratação de três agentes de saúde, onde vem dinheiro do governo federal, não sei dizer exatamente qual o valor que a prefeitura coloca em cima, talvez cem reais, cinquenta reais ao mês, e, infelizmente, nós estamos com um quadro defasado, faltando três agentes de saúde, pessoas de Morro Reuter não sendo atendidas, por não estarem sendo contratadas. Cobrei isso na semana passada, liguei para a Secretária Ana e ela disse aqui, para todos os vereadores, que a seleção já tinha sido feita antes do pleito eleitoral, que a gente sabe que durante o pleito eleitoral tu não pode contratar. Porém, esse pleito eleitoral já passou e essas pessoas não foram contratadas. E quando questionei a Secretária, disse que ainda não teria tido tempo para sentar com a Prefeita. Gente, não precisa nem sentar com a Prefeita, se a seleção está feita, se liga para o departamento de pessoal, orienta para chamar as três pessoas e deu. Isso eu imagino que seja falta de recursos. Quando se tem problemas financeiros, lógico, a gente tem que ver onde é mais ou é menos necessário. Mas é um assunto muito grave e a comunidade de Morro Reuter está sofrendo hoje. Em Picada São Paulo já faz um ano ou um e meio que está sem a gente de saúde. Vamos deixar os vovôs, as vovós, as grávidas todos a ver navios? Acho que não. Então essa é uma questão bastante relevante. Eu preciso citar também, foi citado pelo Presidente Daniel a questão dos processos. Muitas vezes eu sou procurado por munícipes que tem processos contra a administração municipal e que estão ansiosos para ver quando vão receber a sua causa, como a questão das onze ruas, que foi um erro gravíssimo que foi feito. Eu sei que nessa casa se sofreu uma pressão, tanto se usou as redes sociais para jogar a comunidade contra os vereadores, quando entrou projeto para aprovação de trinta reais, trinta e poucos reais, houve uma redução de quarenta e nove para trinta e poucos, para nós aprovarmos o projeto. Nós tínhamos três pareceres aqui dando inconstitucionalidade do projeto. Mas a comunidade nos cobrava, se eles vão ganhar a rua de graça, nós também queremos. A gente não podia mais sair de tanta cobrança. E era dito, que os vereadores não querem aprovar o projeto da Prefeita para eles poderem cobrar. A gente sabe que era proibido por lei. Tanto é que na noite que ia ser votado o projeto, à tarde, às duas horas foi retirado o projeto, já sabendo que era inconstitucional. Então essas questões muitas vezes são jogadas no ar e não tem muito fundamento. Então temos que analisar friamente como ficam sessas situações. Eu também quero ressaltar mais uma vez, Presidente, a tristeza que Morro Reuter está passando, hoje teríamos que estar em festa se promessas políticas fossem verdadeiras, Sim, Morro Reuter com Dois irmãos teriam que estar em festa, quando foi prometido para nós, para a Prefeita Municipal a ETA de Dois Irmãos. Muitos vereadores cobram, eu sou um que cobro isso. Vocês imaginam se o governo federal, nosso futuro presidente mudar o ministro e esse ministro trocar alguns cargos no DNIT, assim vai acontecer com o governo do estado, secretários vão trocar e se vai trocar o responsável pela Corsan. E aí eu pergunto, em janeiro esse contrato tem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

sequência, do caminhão pipa trazer água para Morro Reuter, ou será que dia cinco de janeiro vamos estar sem água? São questões complicadas. E a comunidade vai procurar a prefeitura e os vereadores. Ótimo, mas temos que ter a solução. Temos que, talvez, ter situação financeira para garantir a água para a comunidade de Morro Reuter. Isso tudo temos que nos precaver. Não é responsabilidade do município, mas também não podemos deixar o povo dessa maneira. E estou dizendo isso porque foi prometido e não foi cumprido. E quando eu dizia que estavam mentindo, tinha gente que dizia que eu estava só criticando. Quando eu dizia que essa obra aqui do Dnit era uma ilusão, muita gente me criticou, ah, tu é contra. Eu dizia, isso é uma obra eleitoreira para o Iratan, que veio aqui e prometeu o presente para nós. Cadê o presente? O caos que está aqui? O posto Charrua não conseguindo mais fazer venda, o outro comércio não conseguindo vender, a comunidade sendo prejudicada. A gente percebe quando é um jogo político. E foi um grande jogo político. E eu dizia isso e volto a repetir, está errado e não vai terminar esse ano também. E se o ministro dos transportes mudar e mudar toda chefia dele, quanto tempo vocês pensam que um chefe do Dnit, do Rio Grande do Sul, da nossa região vai levar para se inteirar em toda situação da BR 116? Seis, sete meses, aí vai licitar a obra? Ou o que ele vai fazer? Quem sabe vamos ficar mais um ano com esse trevo parado. Deus queira que não, mas tudo leva a crer que isso vai acontecer. Eu quero ressaltar mais uma vez a minha indignação quanto ao auxílio para fazer calçadas. Já fiz duas indicações, onde eu peço que as máquinas da prefeitura auxiliem as pessoas para confecção de calçadas, onde precisa tirar ou colocar terra. Tem gente na Linha Görden querendo fazer calçada e não consegue, porque a prefeitura não pode levar uma carguinha de terra para as pessoas. Será que isso é tão difícil. Em Dois Irmãos é só ligar e é levado. Nós temos que auxiliar a comunidade nessas questões. Deus queira que um dia entre um projeto nessa casa, para a comunidade ser atendida nesse sentido. Obrigado. **VEREADOR JOSÉ INÁCIO TERNUS:** Sr. Presidente, demais colegas, colega Silvia, demais visitantes, em especial os moradores do Belvedere e quem nos assiste nas redes sociais. O Vereador Wanderlei falou antes das agentes de saúde e hoje à tarde conversei com a Secretária da Saúde Ana e ela disse que não tem previsão para chamar as agentes. Mesmo elas terem passado no concurso, não tem previsão para chamar. Aqui no centro, na Rua Anita Garibaldi já está há mais de um ano sem agente de saúde. Então é lamentável. Sempre a secretária preza pelo atendimento preventivo, quer prevenir, então eu acho que essas agentes de saúde deviam estar trabalhando já. Se passaram três meses do concurso já. Mas ela disse que esse ano, com certeza, não chamaria. Mas eles deviam dar prioridade para esta situação. Na semana passada também foi tocado no assunto paradoro e hoje acabei conversando com a Prefeita sobre esse assunto. O Executivo não tomou nenhuma atitude ainda frente a isso. Tem algumas coisas no contrato que tem que ser colocadas em prática. Se soube que trocou o administrador, estão usando o mesmo nome da empresa anterior. Então eu acho que o Executivo tem que tomar as medidas cabíveis, o jurídico do Executivo tem que fazer valer o seu cargo. Sobre o projeto do Belvedere eu não posso, na noite de hoje, aprovar um projeto que entrou para nós na sexta-feira, onde a gente não tinha o estudo de impacto financeiro, que entrou somente hoje. Um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

projeto que envolve milhões, que compromete a receita do município durante vinte anos. Não sou contra os moradores batalharem pelo asfalto ou calçamento. Eu acho que merecem sim, e assim como essa localidade, outras localidades também. Mas sem analisar, eu não posso vim aqui, usar a tribuna para ser aplaudido, dizendo que vou votar favorável. Isso não posso fazer, não foi para isso que me elegi, não foi para isso que fui pedir votos na casa das pessoas, e sim, para defender o município com transparência, com comprometimento para poder pagar as suas contas. Legislar não é simplesmente aprovar o que a Prefeita coloca na mesa, ou ser pressionado a votar a favor. Então tudo que é feito, que é votado, tem consequências. Hoje estamos aí, como o Presidente Daniel já colocou, com o nosso múltiplo uso. Há vinte anos atrás foi feita uma emenda num projeto e ele foi aprovado. Hoje está ali, o dinheiro foi usado para outros fins. Hoje estamos com o múltiplo uso inacabado e já se passaram vinte anos. Então eu não quero fazer parte de uma gestão que compromete o município por anos, onde no futuro os prefeitos vão responder por nossas atitudes. Se nós fizemos a análise do estudo de impacto, nós trocamos ideias entre vereadores e comunidade, e chegamos num denominador de que pode ser feito, vamos aprovar, sem dúvida nenhuma. Mas a gente tem que analisar com frieza. Tudo que entra nessa casa a gente sempre analisa bem. Nunca se teve um financiamento desse volume no município. Então não é na primeira semana que vai ser votado e inclusive, eu, como Presidente da Comissão de Pareceres, não vou colocar ele em votação hoje, porque ele precisa de análise e vamos sentar durante a semana e discutir esse projeto. Até achei, quando o Vereador Renaldo usou a tribuna, que ele ia pedir para fazer uma enquete para ver o que os moradores acham sobre esse financiamento. Já que ele se pronunciou contrário a compra da sede na época e também solicitou que fosse feita uma enquete sobre esse assunto. Fizemos uma compra onde não vamos pagar nenhum real de juros e em quatro anos, sabendo o valor que vamos pagar por mês na prestação. Enquanto que nesse projeto aqui os moradores não sabem o valor a ser pago. Então temos que analisar bem, desta forma nós não sabemos e nem os moradores, quanto vão pagar por este asfalto. Então é um assunto delicado e que temos que analisar com muita calma. Obrigado. **VEREADOR GUIDO DILKIN:** Sr. Presidente, colegas vereadores, Vereadora Silvia, assistentes da Rua Planalto e do Belvedere e quem nos assiste pelas redes sociais. Primeiramente, quero agradecer a Prefeita e a Sonia que trabalha no desporto, pela oportunidade que estão dando para as crianças de participarem e continuarem no ano que vem treinando no centro comunitário de Walachai e aqui no ginásio. E agradecer o Ricardo Büttenbender do Walachai e a família dele, que estão trabalhando e não medem esforços para dois dias por semana se dedicarem para as crianças dos nossos munícipes. É um trabalho muito elogiado pela comunidade, onde ontem de noite se fez o encerramento, onde mais de setenta crianças participaram, os pais acompanhando as crianças. E nas quintas-feiras, na comunidade do Walachai, no centro comunitário, os pais podem largar as crianças e muitos vão lá sem os pais, onde nós estamos lá para dar toda atenção às crianças e os pais podem ficar tranquilos, onde as crianças tem duas horas para praticar esporte, dentro do ginásio e no ano que vem vai continuar. Há uns quinze anos já existe esse projeto. Quando o ex-Prefeito Adair foi prefeito, consegui com a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

administração que a prefeitura pagasse esses horários para as crianças, para os pais não precisassem desembolsar. E hoje a Carla continua com esse projeto, por isso elogio ela e a equipe dela. Também, sobre o problema dos agentes de saúde, faz muito tempo que as agentes de saúde não passam lá em casa. Eu não recebi uma visita de uma agente de saúde. Para vocês terem uma ideia, eu moro quase no centro do Walachai e não recebi uma visita. Eu conheço elas por estarem passando, são funcionárias da prefeitura como agentes de saúde, vejo elas passando, mas até hoje não recebi visita ainda. Minha esposa estava com problema seriíssimo de saúde e para ela conseguir agendar uma consulta, ela teve que arrumar o telefone de uma agente e ligar para ela para agendar consulta. E ainda teve que esperar porque não tinha médico. Aí depois ela teve que ligar de novo para conseguir agendar uma consulta. Para vocês terem uma ideia de como funciona. E no centro, segundo informações dos vereadores, há mais de uma ano não tem agente. Porque não contratam se foi feito concurso? Estão poupando o que? Não tem dinheiro para pagar eles? Faz um ano que não tinha mais auxiliar no consultório dentário. E não foi contratado porquê? Hoje está entrando o projeto para contratar. Porque esse projeto não veio antes? Aí a Prefeita faz uma reunião e convoca os vereadores, em plena terça-feira, dia de sessão, sem sabermos do que se trata, coloca todos dentro de uma sala de aula, onde todos os moradores estão junto, pelo menos eu não sabia do que se tratava a reunião e apresenta um projeto. Onde nós temos prédios públicos desmoronando, onde nós temos vários processos entrando na prefeitura e que ela não está pagando, está empurrando para a frente, onde a gente sabe que daqui a pouco a justiça vai bloquear as contas da prefeitura, o que está pertinho de ocorrer e isso porque não tem dinheiro para pagar. Onde um engenheiro que tinha trezentos mil para receber e foi empurrado para pagar em três anos. E aí tem a ousadia de apresentar um projeto de emprestar quase três milhões, passando informações falsas para a comunidade, não apresentando números do que os moradores vão pagar. A primeira coisa que tem que ter, qual é a porcentagem que os moradores vão entrar. Ou vão querer criar uma confusão como a que está com essas onze ruas e que até hoje não se resolveu? Quem são os moradores que vão concordar em pagar cem, ou cento e vinte reais por metro quadrado? Será que todos os moradores vão concordar. Eu não sou contra o calçamento, de maneira alguma, eu sou a favor. Que bom se calçassem todas as ruas do município. Mas tem que ser estudado primeiro, tem que se passar a real situação. Foi passado que o juto era oito vírgula seis por cento ao ano. Aqui no impacto financeiro está dizendo seis. No final das contas, se o IPCA aumentar, vai passar de dez por cento. Eu fiz uma conta por cima, que eu não tinha o impacto financeiro hoje de tarde ainda, mas me sentei em casa e comecei a fazer as contas e o total da conta vai passar de cinco milhões e eu calculei por alto, oitenta reais por metro quadrado, que o bloqueto que nós estamos pagando lá na localidade está quarenta e três reais, o bloqueto com a mão de obra. O asfalto é muito mais caro. Eu calculei oitenta e cheguei a seiscentos e quarenta e sete mil de contribuição dos moradores. E o restante vai ficar para quem? Ou será que ela vai cobrar setenta por cento dos moradores, que é a lei, e trinta por cento prefeitura? Vocês sabem quanto vocês vão pagar? Porque esses números não foram apresentados na reunião? Porque esperar o projeto ser



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

aprovado para depois apresentar os números para vocês? Nós não podemos entrar numa arapuca. O município está pagando hoje, por incompetência de outros, por incompetência dos vereadores esse múltiplo uso não está pronto, por incompetência dessa casa. Isso todo mundo sabe e eu posso provar para vocês. Eu vou nos arquivos dessa casa e vou mostrar quem foram os vereadores que votaram a favor do Wilson naquela época não poder cobrar o asfalto da Rua Arthur Hoffmeister para poder concluir o múltiplo uso. Naquela época se podia alterar projetos e o Wilson alterou o projeto do ginásio, e que bom que alterou, que hoje temos um ginásio de primeiro mundo no centro de Morro Reuter. Mas tinha alguém que tinha inveja e não queria que ele construísse esse múltiplo uso, para ele não fazer o nome dele. E empurraram o asfalto da Rua Arthur Hoffmeister para cobrar no ano seguinte, porque era ano eleitoral. E eles ganharam, pegaram esse dinheiro fizeram o que com ele? Gastaram duzentos e cinquenta mil em diárias, onde o múltiplo uso poderia estar pronto. Isso é incompetência política. E nós não podemos entrar na onda, na emoção e aprovar uma coisa sem estudar e empurrar para vinte anos, para cinco prefeitos pagarem a conta. Pensem bem, são vinte anos. Nada contra emprestar dinheiro, se tem condições, empresta. O ex-Prefeito Adair emprestou dinheiro, mas para pagar dentro do mandato dele. Nós aprovamos, eu aprovei junto, mas teve que ser pago dentro do mandato dele. Ele pagou, não empurrou para os outros. E empurrar conta para os outros é fácil. Inaugurar uma obra é bonito, os moradores todos querem, eu também quero. Eu fui pedir calçamento para a rua onde eu moro e eu não consigo. Ela disse para mim, não tem condições, essa rua não vai ser feita. Nós estamos há quase um ano no Walachai calçando uma rua, onde os moradores estão pagando o bloqueto e a mão de obra, num trecho de quinhentos metros, a Rua Onze de Maio. Quem conhece o Walachai, sabe onde é o campo de futebol e é a rua que entra na Mathias Mombach e sai na Rua João Benno Wendling, há quase um ano trabalhando. Deu bastante trabalho, tinha problema de muita umidade, mas quase um ano para fazer um trequinho, onde os moradores estão pagando a parte deles. Agora, fazer uma dívida de vinte anos, passando para nós e a população juros de oito virgula seis por cento ao ano e agora vem o impacto financeiro, onde já passa de nove, façam os cálculos. Depois chega o projeto para vocês e vamos dizer que é sessenta por cento do valor da obra, calculem esse valor, se todos os moradores vão ter condições de pagar. Porque aquele loteamento depois da Escola Edvino Bervian foi liberado? Onde existe lei de que quando tu abre um loteamento, tu tem que ter luz, água e calçamento. Quem liberou? Por que esse loteamento foi liberado? Algum interesse tem por trás disso. Se é incompetência do funcionário, ele tem que responder por isso. Dizer, ah, a funcionária fulana errou. Isso não existe. Alguém tem que ser responsabilizado por isso. E nós não podemos entrar na onda. Me desculpem os moradores, eu não estou aqui dizendo que não vai ser feito, vamos olhar, vamos sentar com a Prefeita para ver os números. Porque ela não pegou e fez bloqueto da Edvino Bervian até a curva e lá para baixo asfalto? Isso se tornaria muito mais barato. Tinha verba federal. Porque não deslocou uma verba federal para isso, onde os moradores não precisariam pagar. É muito estranho, primeiro vem todas verbas federais, elas são encaminhadas e depois vem querendo fazer um empréstimo para fazer aquele asfalto. Se ela queria fazer aquele asfalto, ela sabia isso antes e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

podia ter usado verba federal que veio de vários deputados. A Rua Pedro José Kolling foi feita com verba federal e nenhum morador precisa pagar. E a mesa coisa podia ter feito na Planalto e Belvedere, um milhão de verba federal podia ter jogado para essa rua, que seria muito interessante fazer, porque essa descida ali é muito ruim e tinha muito mais necessidade de ser feito, do que em outros lugares onde está sendo feito. Obrigado. **VEREADOR CRISTIANO LAÉRCIO BOHN:** Boa noite Presidente, em seu nome cumprimento os colegas vereadores, Vereadora Silvia e assistentes dessa casa. Estou aqui hoje na tribuna para agradecer a presença do Vice-Prefeito Airton e eu também estive presente em uma audiência pública em Dois Irmãos ontem, referente a união de municípios para melhorar esse trecho da BR 116 entre Estância Velha a Nova Petrópolis. Estiveram presentes vários órgãos, onde se destaca o Dnit. E em "off" nós conversamos e ele também deixou claro que infelizmente o Dnit não tem dinheiro, estão praticamente quebrados. Receberam uma verba ainda esse ano e mal e mal vai dar para fazer uma roçada, foi o que ele comentou. Então as esperanças para o término dessa obra, pegando o gancho do Vereador Wanderlei, o que ele comentou é real. Ele comentou que existe uma previsão para ano que vem e essas previsão pode se estender de sessenta e a noventa dias, até chegar alguma verba do governo. Vamos ver o que vai acontecer, com a nova administração, no país. Foi lembrado também, a polícia rodoviária sempre presente, sempre apoiando a causa e comenta que é uma situação muito complicada o nosso acesso aqui em Morro Reuter, e existia um entrave num processo, que bloqueava as lombadas eletrônicas, mas ele foi derrubado. Só que infelizmente bate na situação do dinheiro, eles não tem dinheiro para botar agora. Então vamos ver como as coisas vão se sair ano que vem. Não foi encerrado esse assunto ainda, vai ter mais audiências públicas. E quero deixar meu agradecimento ao Deputado Elton Weber, que promoveu essa audiência. Também não posso esquecer de agradecer ao Marcel Van Hattem, que fez aqui em Morro Reuter a audiência e que ajudou muito. Então a nossa luta continua. A população não está desassistida e a gente tem que insistir até o término da obra, porque ela vem a ajudar o município como um todo, porque muita gente se desloca de um lado para o outro da BR 116. Vamos tentar, com todas as nossas forças, fazer o término dessa obra. Obrigado. Não tendo mais ninguém inscrito no grande expediente, o Sr. Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, encaminhando para a comissão de pareceres os Projetos de Lei do Executivo Municipal n°s 093, 094, 095, 096 e 097/2018, suspendendo a sessão para aguardar pareceres aos mesmos. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente informou que os Projetos de Lei n°s 094, 095 e 096//2018 receberam todos parecer favorável da comissão de pareceres, colocando um a um em discussão. Ninguém querendo discuti-los, colocou um a um em votação, sendo os três projetos aprovados por unanimidade. Em seguida informou que os Projetos de Lei n°s 093 e 097/2018 permaneceram na comissão de pareceres e, não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR RENALDO WARKEN:** Sr. Presidente, em nome do senhor eu cumprimento os demais. Eu só gostaria de colocar Presidente Vereador Daniel, antes na sua fala, quando o senhor falou que está sendo usada a velha política, eu quero dizer que não acho que está sendo feita a velha política. Se se referiu a mim, eu posso dizer que sou um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

político velho, isso posso dizer que sim, porque estou no meu quinto mandato. E respondendo para o Vereador Guido, a respeito do múltiplo uso, um assunto que nem deveríamos mais estar aqui discutindo, quando diz que os vereadores, como eu já sou antigo nessa casa, eram irresponsáveis, eu acho que quem foi irresponsável e fez politicagem, foi o então prefeito que tirou verba, dinheiro que era do múltiplo uso para fazer o asfalto e não precisou perguntar para os vereadores da época. Só que depois, quando precisou cobrar o asfalto da Rua Arthur Hoffmeister para poder terminar o múltiplo uso, ele precisou pedir. Só que daí, como os vereadores eram responsáveis, eles não deixaram tirar aquele dinheiro, porque o dinheiro veio para fazer o múltiplo uso e não fez, me desculpe Vereador Guido. E quando o Vereador Ternus falou antes, que ele achou que eu ia pedir para fazer uma enquete, a enquete não precisa ser feita. Eu fui eleito cinco vezes vereador nessa cidade e a enquete foi feita no dia da reunião, foi perguntado aos moradores o que os moradores queriam e eles querem o asfalto, na verdade. E respondendo ao Vereador Daniel, que nenhum vereador ainda tinha lido o impacto financeiro, eu só quero dizer o seguinte, eu sou um dos únicos vereadores que vem toda terça-feira nessa casa e leio os projetos. Então não pode julgar todos da mesma maneira. E também acho muito importante e quero dizer que mesmo nós aprovando esse projeto, ainda não quer dizer que a comunidade do Belvedere e do Planalto vão ganhar o asfalto, porque a partir do momento que o projeto for aprovado, isso a Prefeita deixou claro, todos vocês estavam presentes na reunião lá no colégio, que depois se o município for contemplado, a Prefeita vai sentar junto com os moradores para aí sim ver quanto vai custar esse calçamento para cada morador. E eu acho que é assim que tem que ser feito. Obrigado. **VEREADOR GUIDO DILKIN:** Sr. Presidente, em seu nome cumprimento os demais. Vereador Renaldo, se o chapéu serviu, tu usa. Eu não citei nome de nenhum vereador. Muitos não sabem que tu era vereador naquela época, nem eu não sabia, mas posso olhar nos arquivos e até os nomes de quem votou a favor, quem derrubou o veto do Prefeito. Agora, eu chamo de irresponsabilidade do Prefeito sim, olhem o múltiplo uso. O dinheiro do asfalto todos moradores pagaram. E o senhor era vereador junto com aquele prefeito que ganhou a eleição naquele ano. Onde estava o Vereador Renaldo quando entrou aquele dinheiro do asfalto, cobrou alguma coisa? O senhor não cobrou. Nos jornais mostraram que o Prefeito tinha outras prioridades para fazer, tanto é, que hoje está lá daquele jeito. A escola do Mato comprido está caindo o telhado, as telhas estão caindo todas. O que o senhor está fazendo para pelo menos ter um telhado e não apodrecer tudo. O senhor votou contra a venda. Está lá, resolve. Se passaram dois anos e não foi feito nada naquela escola. E acredito que não vai ser feito. Agora, é muito fácil chegar aqui e falar, quero ver fazer. Se tivesse deixado ele trabalhar, se não tivesse a velha política naquela época já, aquele múltiplo uso estaria pronto e ia dar inveja a muitos municípios vizinhos, que nós íamos ter um auditório onde poderíamos fazer reuniões, fazer eventos do município, como sendo um município de turismo, quantos eventos poderíamos trazer para cá se tivesse um auditório. Mas não podia ser feito e até hoje está lá assim. Quando o ex-Prefeito Adair queria vender a escola do Mato Comprido vocês foram contra. Se tivesse deixado vender, estava o telhado em cima, talvez hoje não teria comprado a Câmara de Vereadores, esse dinheiro ia estar lá, nós poderíamos nos instalar lá



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

dentro, mas não. Essa casa tem responsabilidade sim e tem os irresponsáveis também, que as vezes votam no escuro, vão atrás da onda política. Naquela época foi criado outro partido, brigaram com o prefeito e assim foi indo, deu no que deu, está lá abandonado o prédio, que em Brasília consta como pronto e a população está pagando a conta. Obrigado. **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Sr. Presidente, mais uma vez em seu nome cumprimento a todos, em especial também a quem está nos assistindo. Quero só comunicar à comunidade e aos colegas vereadores como está a situação, nos últimos dias a gente vem trabalhando na questão dos enfeites natalinos, para preparação da praça e outros pontos da cidade e isso tirou um pouco do tempo da iluminação pública. Porém, agora já estamos retomando, tem mais alguns ajustes ainda na questão de enfeites amanhã e depois, e em seguida retornamos. O que me preocupa bastante hoje é a questão do Belvedere, a questão da BR 116, da Rua Cristiano Führ, no bairro Planalto, onde houve troca de postes, inúmeros postes a RGE fez substituição e todos sabem que aqui dentro a gente não tem maquinário e nem equipamento para se alcançar. Já solicitei inúmeras vezes o guincho e até agora nada desse serviço para poder atender a comunidade. A comunidade do Belvedere está pedindo iluminação já faz uns quatro meses. Então tem essas situações que a gente tem que avaliar bem também. São questões que entram nessas outras questões todas que foram comentadas hoje. O que eu queria complementar, Sr. Presidente, é sobre o processo das ruas, no qual, na minha sincera opinião foi jogada comunidade contra alguns vereadores ou contra todos os vereadores, como alguns vereadores não queriam aprovação de projeto x ou y, e a gente tinha três pareceres jurídicos de que era inconstitucional e, como falei antes, foi retirado o projeto. Então não pode se fazer esse tipo de coisa. Então hoje gira em torno de oitocentos mil reais que o município está devendo para a comunidade em relação aquelas onze ruas. A gente sabe que tem que ser pago, se corrigir talvez, que nessas ações judiciais sempre há correção monetária, pode até passar de um milhão de reais. E aí fica minha pergunta, quem vai pagar essa despesa? Será que vai ser nesse mandato ou vai ser empurrado para o próximo mandato? Será que vai ter condições financeiras para pagar no ano que vem esses oitocentos mil? Pensem, se hoje não tem dinheiro, amanhã vai ter? E se a arrecadação cair? Corremos esse risco, a gente não sabe o que a nova administração, o que o novo Presidente eleito vai fazer. Esperamos melhoras, mas vai que acontece uma fatalidade com empresas grandes, como uma do porte que sustenta Morro Reuter, assim como a Madeireira Herval é a que praticamente sustenta Dois Irmãos. E se acontecer alguma coisa e nossa arrecadação cair dois, três milhões e nós estamos comprometidos com noventa e quatro virgula alguma coisa do orçamento, como nós vamos pagar estas pessoas? Vamos ter dinheiro? Então são perguntas que ficam no ar. Sobre o paradoro eu e o Presidente Daniel assinamos juntos um pedido de informações. Me preocupo muito nesse repasse da concessão. Que tenha sucesso quem esteja lá dentro, mas a responsabilidade cai em cima de nós. Essas foram as perguntas que fizemos no pedido de informações e ainda não obtivemos resposta, se a concessão foi vendida junto com CNPJ, se está anexado o contrato que a prefeitura fez com o suposto CNPJ e se o novo proprietário passou o CNPJ para o nome dele. E se não estiver anexado o CNPJ, o que a gente vai fazer? Tirar ele com a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

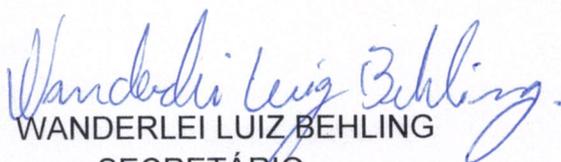
polícia? Como vai ficar? A responsabilidade é nossa, gente, a população vai nos cobrar. Assim como cobram em todos os sentidos e devem cobrar. A nossa obrigação é estar a par dessas situações. Eu me preocupo bastante. Assim como me preocupei desde o início na questão do Dnit, quando desde o início eu falava que era uma obra eleitoreira do Seu Iratan, candidato a deputado estadual e que achou que ia se eleger deputado prometendo para Morro Reuter o trevo, quando a gente sabia que não é assim. Foram ali fazer solenidade de abertura, convidaram todos nós, lindo, maravilhoso. Mas não vem mentir para a população de Morro Reuter. Isso tem que acabar. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso do espaço de explicações pessoais, o Sr. Presidente passou ao **ESPAÇO DE LÍDER**, fazendo uso do espaço de Líder do PDT o **VEREADOR RENALDO WARKEN**: Em nome do Presidente cumprimento os demais e agradeço a cedência do espaço ao Vereador José Inácio Ternus. A respeito da escola do Mato Comprido, Vereador Guido, eu só gostaria de dizer que no mandato do prefeito anterior eu fiz uma emenda no orçamento e na LOA de cerca de noventa e poucos mil reais, para que na época fosse reformada a escola. E eu acho que a escola tem que ser mantida em dia e ele usou aquele orçamento e isso não foi feito. E o bem, público tem que ser conservado. E ainda a respeito do empréstimo para fazer o calçamento da Rua do Belvedere e do Planalto, eu quero dizer que essa casa, como o Vereador Daniel colocou antes, gasta em torno de dois por cento do orçamento, não chega a dois, e quando eu era Presidente, eu devolvi oitocentos e poucos mil reais para a prefeitura. E como esse dinheiro é um dinheiro que vem do município, nada mais justo do que esse dinheiro voltar e ser investido para o município. Então uma sugestão minha, se sobrou, não sei se esse ano foram oitocentos mil, que por ano vai dar duzentos e dezesseis mil, como foi feita a conta pelo Presidente Daniel, então desses valores já tira duzentos e dezesseis mil e já paga a prestação do asfalto, por ano, da Rua Planalto e Belvedere. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso do espaço, o Sr. Presidente fez **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Eu quero mostrar minha preocupação, sinalizando a fala do Vereador Cristiano, onde acho louvável a participação do Vereador e do Vice-Prefeito na audiência que teve ontem em Dois Irmãos sobre um assunto bem complicado, que nos atinge no dia a dia, mas fico triste em saber que o Dnit já declara por si que não tem dinheiro. Isso me preocupa muito, temos uma obra que afeta o município, e infelizmente o dinheiro que foi colocado ali, não sei se os vereadores acompanham, mas quanto custa ter uma obra parada no nosso estado, no nosso país? Ela custa o dobro para ser feita, porque todo trabalho que está ali feito vai deteriorando, a cama do asfalto vai caindo com a chuva, e assim consecutivamente a gente vai perdendo dinheiro do município, que foi colocado ali. É uma pena que mais uma promessa eleitoreira a gente tenha que pagar com o dinheiro dos municípios. E aproveitar o gancho do que foi falado sobre os prédios e terrenos públicos, eu venho defendendo isso nesta casa e vou defender sempre que necessário, o meu voto será favorável para venda de qualquer imóvel ou bem do município que não esteja sendo usado. Nós temos escolas no município paradas, no Birckenthal, a do Muckenthal, nós temos outras propriedades do município que estão simplesmente sem uso nenhum. Então que o município se desfaça disso, como a Prefeita faz em leilões para arrecadar dinheiro, fez com o Refis para arrecadar dinheiro. Venda e invista onde a comunidade necessita e

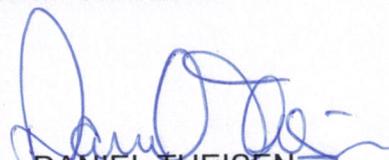


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

tenha seus pedidos atendidos. Independente de que a gente sabe que foram pessoas humildes que doaram isto ao município, mas eu aposto que se conversar, elas vão ficar felizes por esse dinheiro ser mais bem aplicado, bem usado no dia a dia da comunidade. Quero também levantar o assunto sobre a enquete. Eu iniciei toda essa polêmica, com a enquete nas redes sociais na minha página oficial no face book, mas que gerou uma repercussão muito boa. Então vou pensar para ver se faço também uma dessa publicação. Eu não concordo com o que o vereador comentou de que a enquete foi feita com os moradores, porque eu acho que isso envolve o dinheiro do município como um todo. Então a gente tem que escutar a opinião de toda comunidade, como foi feito com o prédio, como foi feito com a rua, como foi feito com qualquer questão que a gente vem fazendo. Sobre o paradoro, que o Vereador Wanderlei comentou também, iniciei este assunto dentro desta casa e acho inadmissível, quando existe uma cláusula no contrato onde proíbe a sub concessão de uso e devem ser tomadas as providências pelo Executivo. Sobre a velha política, sim, temos ainda e não só pelo tempo de mandato, mas sim pelas velhas atitudes. Nós temos que pensar como gestão. Eu acho que a experiência na política te traz mais discernimento e queremos isso também dos vereadores mais experientes. Quero pedir a todos, nós estamos com um colega, um amigo com problema de saúde, que é o Vereador Lauri Kaefer, e peço orações de todos para que ele possa voltar o quanto antes para essa casa. É uma figura importante para nosso município, ele é um marco desse município e peço a oração de todos para que ele se recupere e volte logo a essa casa. E, não tendo mais nada a tratar convido a todos para nossa última sessão, onde teremos a apresentação do nosso novo site é mais um dos trabalhos que eu deixo dentro da minha gestão como Presidente, em cima de questões que o Tribunal de Contas exige e que atualizamos no site, que ficou muito mais claro para char as informações, então convido a todos para prestigiarem e convoco os senhores vereadores para a próxima sessão, a se realizar do dia onze de dezembro de dois mil e dezoito, no horário regimental.

Sala das sessões, 04 de dezembro de 2018.


WANDERLEI LUIZ BEHLING
SECRETÁRIO


DANIEL THEISEN
PRESIDENTE